

# **A POSIÇÃO TELEOLÓGICA DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA INVESTIGAÇÃO DOS ESTUDOS ACADÊMICOS**

*Said Pierre Carneiro, Isabel Magda (UECE/Brasil); Nobre Lopes, Fátima Maria (Universidade Federal do Ceará - UFC/Brasil); Silva Filho, Adauto Lopes (Universidade Federal do Ceará - UFC/Brasil); Dias Cavalcante, Maria Marina (Universidade Estadual do Ceará – UECE/Brasil)*

## **Resumo**

*O trabalho refere-se a uma pesquisa documental sobre o cenário da formação pedagógica dos professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de graduação no Brasil, a partir do qual extraímos quatro categorias de análise. Tal investigação é parte de uma pesquisa mais ampla que trata sobre a necessidade de formação pedagógica dos Professores da EPT, graduação. Nossa intenção neste trabalho é compreender as posições teleológicas (finalidades) expressas nos estudos realizados sobre a formação pedagógica dos docentes no período de 2005 a 2014, buscando identificar elementos que revelem perspectivas de investigações nessa área. Para tanto, tomamos como base o pensamento de György Lukács, filósofo húngaro, sobre a categoria do trabalho enquanto gerador da vida social, destacando o caráter teleológico na sua gênese e nos complexos sociais que dele derivam. A metodologia consistiu no mapeamento sobre a formação de professores da EPT, por meio do qual verificamos as posições teleológicas dos estudos realizados em quatro bancos de dados: banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sessão de periódicos da CAPES, base de dados SciELO, reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e Encontros de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). A análise desses trabalhos nos permitiu identificar quatro posições teleológicas: 1) compreender a constituição profissional dos professores e seus saberes docentes; 2) analisar a formação de professores na perspectiva da cultura docente; 3) analisar as contribuições da formação continuada para a prática docente e 4) compreender a formação de professores sob o enfoque das políticas públicas. Como resultados e conclusões parciais podemos afirmar que os trabalhos analisados revelam que a prática é um elemento fundamental para a constituição da formação pedagógica dos professores, não obstante a necessidade de uma formação institucionalizada, pois é possível e necessário o estabelecimento de posições teleológicas voltadas para uma política de formação dos docentes da EPT graduação.*

## **Introdução**

Este trabalho refere-se a uma investigação sobre o cenário da formação pedagógica dos professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)<sup>30</sup> de graduação, a partir do qual extraímos quatro categorias de análise: a constituição profissional dos professores e seus saberes docentes, a formação de professores na perspectiva da cultura docente, as contribuições da formação continuada para a prática docente e a formação de professores sob o enfoque das políticas públicas. Tal investigação é parte uma pesquisa mais ampla que trata sobre a necessidade de formação pedagógica dos Professores da EPT, graduação.

As discussões sobre a formação dos professores na educação brasileira têm-se intensificado com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96. Em seu Art. 66 ela estabelece que “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.” (BRASIL, 1996). Para o Magistério na Educação Básica, essa Lei prevê ainda os cursos regulares de graduação (licenciatura) e os programas de formação pedagógica para aqueles que têm outras graduações.

Entretanto não há uma abordagem expressa na LDBEN/96 acerca da formação docente para a EPT em nível de graduação, ficando esta submissa às orientações gerais de outras modalidades, detendo-se apenas em sua formação específica<sup>31</sup> e experiências docentes na própria prática cotidiana do professor.

Apesar da supracitada LDBEN não levar em consideração diretamente a formação dos docentes para EPT graduação, podemos mencionar duas Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE): a de n.2, de 26/6/1997 (BRASIL, 1997), já revogada, que versava sobre Programas Especiais de Formação Pedagógica de docentes para o ensino fundamental e médio, incluindo a EPT nível Médio<sup>32</sup>; e a de nº6/2012 (BRASIL, 2012), vigorando atualmente, que trata de novas Diretrizes Curriculares para a EPT, nível Médio. Embora seja mais abrangente, tal Lei ainda não contempla diretamente a formação para o docente da EPT Superior.

Considerando que o aligeiramento da formação docente é um dos entraves da melhoria da qualidade e da expansão da EPT, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), tem ampliado as discussões sobre a necessidade de uma política de formação de docentes para essa modalidade de ensino em todos os seus níveis, inclusive de graduação.

Portanto, a necessidade de formação pedagógica para os professores da EPT graduação, tem se tornado objeto de consenso no âmbito da Expansão da Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e, conseqüentemente, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), onde cada vez mais

---

<sup>30</sup> A EPT no Brasil abrange os seguintes cursos: formação inicial e continuada, educação profissional técnica de nível médio, educação profissional tecnológica de graduação (foco da nossa pesquisa) e pós-graduação, conforme art. 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.

<sup>31</sup> Formação relacionada a área de conhecimento em que o professor está inserido.

<sup>32</sup> Por esses programas, o professor do ensino técnico que tinha diploma de ensino superior complementava a sua formação de graduado, com a formação pedagógica em caráter especial.

ingressam profissionais liberais, como engenheiros, químicos, etc., que podem atuar em diferentes cursos superiores, inclusive, tecnólogos.

Diante desse contexto, surgiu o interesse em realizar o mapeamento dos estudos acadêmicos que versam sobre o assunto da Educação Profissional e sua interface com a formação dos professores no período de 2005 a 2014. A definição desse recorte temporal decorre do fato da referida temática ser uma preocupação recente dos educadores com a institucionalização do Programa de Expansão da RFEPC, a partir da Lei 11.195 de 2005.

Nossa intenção neste trabalho é compreender as posições teleológicas (finalidades) expressas nos estudos realizados sobre a formação pedagógica dos docentes no referido período, buscando identificar elementos que revelem perspectivas de investigações nessa área. Para tanto, tomamos como base o pensamento de György Lukács, filósofo húngaro, sobre a categoria do trabalho enquanto gerador da vida social, destacando o seu caráter teleológico na sua gênese e nos complexos sociais que dele derivam.

#### *Trabalho E O Seu Caráter Teleológico*

Para Lukács (2013), intérprete da filosofia de Marx, o trabalho é a categoria central na vida social dos homens, a partir do qual decorrem todos os complexos sociais, incluindo a educação e, nessa, os cursos de formação de professores. Ele é precedido por posições teleológicas (finalidades) dos homens que em interação com a natureza (causalidade natural) e com os outros homens criam a sua vida social (causalidade posta). Como diz Silva Filho (2005): “é nesse processo que o homem faz a sua história, cuja atividade determinante é o trabalho.” (p. 128). A consequência disso é que o “trabalho se torna o modelo de toda a práxis social, na qual, com efeito – mesmo que através de mediações às vezes muito complexas - sempre se realizam pores teleológicos, em última análise, de ordem material.” (LUKÁCS, 2013, p.47).

Nessa relação entre teleologia e causalidade que resulta na vida social dos homens, Lukács (2013) identifica dois níveis de posição teleológica: as primárias, estabelecidas no ato direto do trabalho; e as secundárias que se dão no nível da superestrutura e, portanto, no nível das relações humanas. É nestas últimas que consiste a base teórica da nossa pesquisa, uma vez que é no âmbito das teleologias secundárias que se originam os complexos sociais, como a arte, o direito, a educação etc.

Há uma intrínseca relação e, ao mesmo tempo, uma autonomia entre as teleologias primárias e secundárias. Enquanto no trabalho originário, o objetivo é a transformação da natureza em valores de uso mediante posições teleológicas primárias, as posições teleológicas no âmbito da educação são aquelas secundárias uma vez que visam influenciar outros indivíduos a realizarem determinadas posições. Estas se traduzem em ações e em novas posições teleológicas constituindo novas objetividades de acordo com o contexto e o momento histórico. Nobre Lopes (2013) afirma que, no âmbito da educação, e aqui podemos remeter aos cursos de formação pedagógica, “há um campo de possibilidades [...] de determinações da prática social dos homens” (p.65).

É o que ocorre com os cursos de formação pedagógica para os professores da EPT graduação, uma vez que se faz emergente o estabelecimento de novas posições

teleológicas voltadas para este fim. Nesse sentido, consideramos que a formação de professores da EPT numa concepção ontológica marxiana do trabalho e do seu caráter teleológico, é um processo tipicamente social que pode possibilitar, por meio de novas posições teleológicas expressas na política de formação pedagógica e até no cotidiano dos próprios professores, a transformação de suas práticas docentes.

No ponto em que se encontra a nossa pesquisa, remeteremos a uma investigação do cenário sobre a formação pedagógica dos professores da EPT levando em consideração quatro categorias que mencionaremos a seguir no percurso metodológico.

### ***Metodologia***

O mapeamento sobre a formação de professores da EPT, por meio do qual verificamos as posições teleológicas dos estudos realizados, foi feito, no período de 2005 a 2014, em quatro bancos de dados: banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sessão de periódicos da CAPES, base de dados SciELO, reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e Encontros de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE).

No total do mapeamento identificamos 13 dissertações e teses, 3 artigos publicados em periódicos e 12 artigos publicados em eventos que tem relação com a formação de professores da educação profissional e tecnológica - EPT. A análise desses trabalhos nos permitiu identificar quatro posições teleológicas: 1) compreender a constituição profissional dos professores e seus saberes docentes; 2) analisar a formação de professores na perspectiva da cultura docente; 3) analisar as contribuições da formação continuada para a prática docente e 4) compreender a formação de professores sob o enfoque das políticas públicas.

### ***Resultados***

A posição teleológica relacionada à compreensão da constituição profissional dos professores e seus saberes docentes totaliza dez trabalhos. Estes partem das trajetórias de vida dos professores, como escolaridade, escolha profissional, relações intersubjetivas, saberes e habilidades adquiridos e construídos no exercício do magistério, dentre outros aspectos.

Dois trabalhos apresentam a posição teleológica destinada à compreender a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na perspectiva da cultura docente. Ao enfocarem a cultura docente nas instituições de ensino, estabelecem relação com os saberes, a identidade, a autonomia do professor e o contexto social.

Outros nove estudos partem do pressuposto de que o avanço tecnológico e suas constantes mudanças têm provado profundos impactos educacionais, sociais e econômicos, notadamente, na educação profissional, na medida em que surgem políticas governamentais que visam promover uma formação profissional situada com o mundo do trabalho. Consequentemente novas demandas são postas em relação à formação dos professores que precisam de uma sólida fundamentação teórica e prática na sua atuação docente.

No campo das políticas educacionais, encontramos dois trabalhos que têm uma posição teleológica voltada para a análise das políticas de formação de professores da

EPT, sendo um relacionado aos cursos técnicos em Nível Médio, especialmente, nas disciplinas profissionalizantes, e outro à expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

### **Conclusões**

Os trabalhos analisados, até aqui, revelam que a prática é um elemento fundamental para a constituição da formação pedagógica dos professores, não obstante a necessidade de uma formação institucionalizada, pois é possível e necessário o estabelecimento de posições teleológicas voltadas para a formação dos docentes da EPT graduação. Assim, é possível pensar nessa formação como um espaço de reflexão sobre as práticas pedagógicas, buscando minimizar as dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho, além de oportunizar o avanço na compreensão histórica dos processos da formação humana em suas articulações com a vida social e produtiva, aliada às teorias pedagógicas.

Diante da importância das instituições de ensino criarem espaços de formação pedagógica, assumindo a responsabilidade de sustentar o desenvolvimento profissional dos professores (ZABALZA, 2004), identificamos a necessidade de uma base epistemológica e metodológica fundamentar essa formação. Daí a necessidade do estabelecimento de posições teleológicas para esse fim. Os estudos analisados apontam algumas pistas nesse sentido, como: o conceito de práxis; a pedagogia do trabalho; a interação entre o mundo do trabalho, a ação pedagógica e o conhecimento científico e tecnológico; os saberes docentes, superando a dicotomia existente entre conteúdo específico e conteúdo pedagógico, dentre outros aspectos.

Nesse contexto, consideramos pertinente aprofundarmos os estudos sobre a necessidade do estabelecimento de posições teleológicas voltadas para uma política de formação pedagógica para os professores da EPT graduação, pois dos 26 trabalhos analisados, nenhum abordam essa temática de modo específico.

### **Referencias**

- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, ano 134, n. 248.
- Decreto n. 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm)
- Lukács, G.(2013).*Para uma Ontologia do Ser social*. São Paulo: Boitempo.
- Nobre Lopes, F. M. (2013). O Duplo Aspecto da Educação: Via de Constituição do Estranhamento ou de sua Superação Mediada pela Ética. *Educação e Contemporaneidade – Educação e Filosofia*. Revista FAEEBA. Salvador: UNEB, 22, (39), 63-72.
- Silva Filho, A. L. (2005). Interação Homem-Natureza Através da Atividade Produtiva. *Princípios – Discussões Filosóficas*. Edições Uva: Sobral, 127-135.
- Zabalza, M.A. (2004). *O Ensino Universitário: Seu Cenário e Seus Protagonistas*. trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed.